

VESTIBULAR **ULBRA** 2016

www.ulbra.br/vestibular
facebook.com/ulbrabr



Prova 1 – 28 de novembro de 2015

Instruções e Orientações

1. Verifique se este caderno está sem defeito e contém **20** questões objetivas. Caso contrário, peça ao fiscal da sua sala a substituição do material.
2. Cada questão objetiva tem 5 alternativas de resposta, porém apenas uma correta. Essa deve ser assinalada no cartão de respostas. O cartão não pode ser rasurado.
3. Para a prova de redação use como rascunho o espaço disponibilizado no caderno de provas. Passe a redação a limpo, a tinta, na folha de redação. Esta folha não terá substituição.
4. Este caderno de provas pode ser rasurado.
5. Não é permitido o uso de celulares e outros equipamentos eletrônicos. Guarde-os desligados.
6. Assine a ata de presença.
7. Na saída, entregue a folha de redação e o cartão de respostas devidamente assinado.
8. Nenhum candidato poderá retirar-se da sala antes de 1 (uma) hora e 45 (quarenta e cinco) minutos de realização das provas. Sugerimos que os últimos 30 minutos sejam utilizados para o preenchimento do cartão de respostas.
9. Tempo de duração da prova: **2h**.

Preenchimento do cartão de respostas

1. Você recebeu o cartão de respostas identificado. Assine no local indicado.
2. Números de 1 a 20 referem-se às questões, e as letras A, B, C, D e E às alternativas.
3. Use caneta azul ou preta.
4. Marque o círculo correspondente à resposta certa de cada questão, preenchendo-o completamente. Não faça qualquer marcação fora da alternativa correspondente à sua resposta.

Preenchimento	
Correto	<input type="radio"/>
Incorreto	<input type="radio"/> <input type="radio"/> <input checked="" type="radio"/>

1º BLOCO: LÍNGUA PORTUGUESA E MATEMÁTICA

LÍNGUA PORTUGUESA

Instrução: As questões 1 a 9 referem-se ao fragmento do conto *Duas Palavras*, de Isabel Allende. (ALLENDE, Isabel. **Contos de Eva Luna**. Rio de Janeiro: Bertrand do Brasil, 1991.)

1	Tinha o nome de Belisa Crepusculario, não por fé de batismo ou escolha de sua mãe, mas porque ela própria o
2	procurou até o encontrar e com ele se ataviou. Seu ofício era vender palavras. Percorria o país, desde as regiões
3	mais altas e frias até as costas quentes, instalando-se nas feiras e nos mercados, onde montava quatro estacas com
4	um toldo de cânhamo, sob o qual se protegia do sol e da chuva para atender à clientela. Não precisava apregoar
5	sua mercadoria, porque, de tanto caminhar por aqui e por ali, todos a conheciam. Havia os que a aguardavam de
6	um ano para outro, e, quando aparecia na aldeia com a trouxa debaixo do braço, faziam fila em frente à sua
7	barraca. Vendia a preços justos. Por cinco centavos entregava versos de memória, por sete melhorava a qualidade
8	dos sonhos, por nove escrevia cartas de namorados, por doze inventava insultos para inimigos irreconciliáveis.
9	Também vendia contos, mas não eram contos de fantasia e, sim, longas histórias verdadeiras que recitava de
10	enfiada, sem nada saltar. Assim levava as notícias de uma aldeia para outra. As pessoas lhe pagavam para juntar
11	uma ou duas linhas: nasceu um menino, morreu fulano, casaram-se os nossos filhos, queimaram-se as colheitas.
12	Em cada lugar juntava-se uma pequena multidão à sua volta para ouvi-la quando começava a falar, e assim se
13	inteiravam das vidas dos outros, dos parentes que viviam longe, dos pormenores da Guerra Civil. A quem lhe
14	comprasse cinquenta centavos, dava de presente uma palavra secreta para afugentar a melancolia. Não era a
15	mesma para todos, certamente, porque isso teria sido um engano coletivo. Cada um recebia a sua, com a certeza
16	de que ninguém mais a empregava para esse fim no universo inteiro e para além dele.
17	Belisa Crepusculario nascera numa família tão miserável, que nem sequer possuía nomes para dar aos filhos.
18	Veio ao mundo e cresceu na região mais inóspita, onde, em alguns anos, as chuvas se transformam em avalanches
19	de água que tudo arrastam, e em outros nem uma gota cai do céu, o sol aumenta até ocupar o horizonte por inteiro,
20	e o mundo se transforma em deserto. Até completar doze anos não teve outra ocupação nem virtude senão
21	sobreviver à fome e à fadiga de séculos. Durante uma seca interminável, coube-lhe enterrar quatro irmãos
22	menores e, quando compreendeu que chegava a sua vez, decidiu começar a andar pelas planícies em direção ao
23	mar, para ver se, na viagem, conseguia enganar a morte. A terra estava escalvada, partida em gretas profundas,
24	semeada de pedras, fósseis de árvores e de arbustos espinhosos, esqueletos de animais esbranquiçados pelo calor.
25	De vez em quando deparava com famílias que, como ela, iam para o sul, seguindo a miragem da água. Alguns ti-
26	nham iniciado a caminhada levando seus pertences no ombro ou em carrinhos de mão, mas mal podiam mover os
27	próprios ossos e, depois de pouco caminhar, acabavam abandonando suas coisas. Arrastavam-se penosamente,
28	com a pele feita couro de lagarto e os olhos queimados pela reverberação da luz. Belisa saudava-os com um gesto
29	ao passar, mas não parava, porque não podia gastar suas forças em exercícios de compaixão. Muitos caíram pelo
30	caminho, mas ela era tão teimosa que conseguiu atravessar o inferno e, por fim, chegar aos primeiros mananciais,
31	finos filetes de água, quase invisíveis, que alimentavam raquítica vegetação e que, mais adiante, se transformavam
32	em riachos e pântanos.
33	Belisa Crepusculario salvou a vida e, por acaso, descobriu a escrita. Ao chegar a uma aldeia nas proximidades
34	da costa, o vento jogou a seus pés a folha de um jornal. Pegou aquele papel amarelo e quebradiço, esteve longo
35	tempo observando-o sem lhe adivinhar o uso, até que a curiosidade pôde mais do que a timidez. Aproximou-se de
36	um homem que banhava um cavalo no mesmo charco turvo onde ela saciara a sede.
37	— Que é isto? — perguntou.
38	— A página de esportes do jornal — respondeu o homem sem dar mostras de espanto por sua ignorância.
39	A resposta deixou a moça atônita, mas não quis parecer atrevida, limitando-se a perguntar o significado das
40	patinhas de mosca desenhadas sobre o papel.
41	[...]

1 De acordo com o texto de Isabel Allende, assinale a alternativa que contém informações fornecidas pelo narrador sobre Belisa Crepusculario.

- (A) Belisa Crepusculario era desconhecida na aldeia.
- (B) Presenteava com uma palavra secreta para espantar a melancolia a quem lhe comprasse cinquenta centavos.
- (C) Belisa vendia somente contos de fantasia, que recitava de cor.
- (D) Dava a mesma palavra para cada dez pessoas.
- (E) Belisa não teve outra ocupação até completar quinze anos senão sobreviver à fome e à fadiga de séculos.

2 Leia as afirmações que seguem abaixo e assinale a alternativa correta.

- I – Belisa Crepusculario, por acaso, descobriu a escrita. Ao chegar a uma aldeia costeira, o vento trouxe-lhe a folha de um jornal.
- II – Belisa já sabia ler quando chegou à aldeia.
- III – Belisa Crepusculario aprendeu a escrever com seu pai.
- IV – Belisa nasceu no seio de uma família muito pobre, mas logo aprendeu a sobreviver, trabalhando na roça.

Está (ão) correta (s):

- (A) Apenas a I.
- (B) I e III.
- (C) II e IV.
- (D) II e III.
- (E) I, II, III e IV.

3 Leia o fragmento abaixo:

“Seu ofício era vender palavras. Percorria o país, desde as regiões mais altas e frias até as costas quentes, instalando-se nas feiras e nos mercados, onde montava quatro estacas com um toldo de cânhamo, sob o qual se protegia do sol e da chuva para atender à clientela.” (l. 2-4)

Tendo em vista a sintaxe, qual alternativa está correta?

- (A) No primeiro período, a expressão “vender palavras” consiste no objeto direto.
- (B) No segundo período, “o país” é o sujeito do verbo percorrer.
- (C) No segundo período, o fragmento “desde as regiões mais altas e frias até as costas quentes” constitui-se no adjunto adnominal preposicionado.
- (D) No segundo período, o pronome “se”, sublinhado, da segunda oração, funciona, neste caso, como índice de indeterminação do sujeito.
- (E) O termo “onde”, sublinhado, caracteriza-se, neste caso, como um pronome relativo.

4 A partir da leitura do trecho abaixo, observe as afirmações que seguem e assinale a alternativa correta quanto à morfologia.

“Por cinco centavos entregava versos de memória, por sete melhorava a qualidade dos sonhos, por nove escrevia cartas de namorados, por doze inventava insultos para inimigos irreconciliáveis.” (l. 7-8)

- I – O termo “por” é uma conjunção.
- II – “versos” é um substantivo.
- III – “escrevia cartas” é uma locução verbal.
- IV – “de” é uma preposição.
- V – “irreconciliáveis” é um adjetivo.

Estão corretas:

- (A) I e IV.
- (B) II e IV.
- (C) III e V.
- (D) II, IV e V.
- (E) I, II, III, IV e V.

5 Complete a lacuna que substitui corretamente o termo suprimido do seguinte fragmento:

“Veio ao mundo e cresceu na região mais ____ [...]” (l. 18)

- (A) Inabitada.
- (B) Populosa.
- (C) Sombria.
- (D) Erma.
- (E) Imprópria.

6 A respeito do gênero e da linguagem do texto, marque as afirmações abaixo com “V” para verdadeiro e “F” para falso.

- () O texto de Isabel Allende pertence ao gênero narrativo.
- () O texto apresenta predominantemente linguagem regional.
- () A parte dissertativa apresenta exemplos de gírias.
- () A parte descritiva mostra traços do Nordeste brasileiro em expressões, como “recitava de enfiada”, comprovando o espaço da história narrada.
- () O texto possui figuras de linguagem, como metáforas.

- (A) V; F; F; F; V.
- (B) V; F; F; V; V.
- (C) F; V; V; F; F.
- (D) F; V; V; V; F.
- (E) V; F; V; F; V.

7 Associe as duas colunas, relacionando os verbos à respectiva expressão que os caracteriza corretamente.

- | | | |
|---------------|-----|---|
| 1. Tinha | () | Indicativo, pretérito mais-que-perfeito |
| 2. Observando | () | Indicativo, pretérito imperfeito |
| 3. Nascera | () | Indicativo, pretérito perfeito |
| 4. Procurou | () | Gerúndio |

A sequência correta dessa associação é:

- (A) (1); (2); (3); (4).
- (B) (3); (1); (4); (2).
- (C) (3); (2); (4); (1).
- (D) (3); (4); (1); (2).
- (E) (4); (3); (2); (1).

8 Leia as asserções abaixo, relacione o nexos e assinale a alternativa correta.

I – No trecho “Até completar doze anos não teve outra ocupação nem virtude senão sobreviver à fome e à fadiga de séculos.” (l. 20-21), o acento indicativo de crase é obrigatório, nas duas circunstâncias do fragmento.

PORQUE

II – Emprega-se, sempre, o acento indicativo de crase nas locuções adverbiais.

Sobre as assertivas I e II, é correto afirmar que

- (A) as duas são verdadeiras, e a segunda justifica corretamente a primeira.
- (B) as duas são verdadeiras, mas o nexos não estabelece relação entre ambas.
- (C) a primeira é falsa; e a segunda, verdadeira.
- (D) a primeira é verdadeira; e a segunda, falsa.
- (E) as duas são falsas.

9 Ao passar o termo sublinhado para o plural, quantas palavras, além deste, serão flexionadas?

“A resposta deixou a moça atônita, mas não quis parecer atrevida, limitando-se a perguntar o significado *das* patinhas de mosca desenhadas sobre o papel.” (l. 39-40)

- (A) Nenhuma.
- (B) Quatro.
- (C) Três.
- (D) Uma.
- (E) Duas.

Instrução: As questões 10 a 13 referem-se à reportagem adaptada, *Professora estimula análise crítica em aulas de informática*, publicada no jornal Zero Hora, em 18/11/2013 e disponível no site: <http://zh.clicrbs.com.br/rs/noticias/noticia/2013/11>.

1	Diferentes linguagens e ferramentas de comunicação são os recursos para incentivar a leitura nas aulas de
2	informática com os alunos da Escola Municipal Professora Maria Gusmão Britto, em São Leopoldo, no Vale dos
3	Sinos.
4	O principal objetivo da professora, finalista do Prêmio RBS de Educação na categoria Escola Pública, é
5	proporcionar aos alunos o chamado "letramento digital". Mais do que ensinar a acessar a internet e trabalhar com
6	programas de computador, o que a docente deseja é que os estudantes sejam capazes de localizar, filtrar e avaliar
7	de forma crítica esse mundo de informações:
8	— É muito mais difícil fazer o filtro numa leitura digital do que numa biblioteca ou numa escola. Na internet,
9	estão abertas milhares de possibilidades, e discernir o que é bom é muito mais difícil para o aluno.
10	[...]
11	Alunos com idades entre nove e onze anos fizeram autobiografias a partir da análise da obra “O Menino
12	Maluquinho”, de Ziraldo, com direito a debate e sessão com pipoca para assistir ao filme.
13	Os alunos do 5º ano aprenderam sobre as lendas gauchescas em sites especializados e debateram, em fóruns
14	virtuais criados pela professora, temas relacionados à história do Rio Grande do Sul.
15	O projeto alcançou o município de Rosário do Sul. Assim, os estudantes passaram a trocar informações sobre
16	suas respectivas cidades — não só pela internet, mas também pelo correio, em cartas.
17	Os estudantes mais velhos soltaram a imaginação e criaram livros-jogos em RPG e tiveram a oportunidade de
18	conversar com o escritor Athos Beuren, especialista em narrativas desse tipo.

10 Tendo em vista a leitura do texto de Zero Hora, conforme a professora finalista do Prêmio RBS de Educação, leia as afirmações que seguem e marque a resposta correta.

- I – O letramento digital consiste no seguinte: mais do que ensinar o manejo com a internet, é fundamental que o aluno seja capaz de localizar, filtrar e avaliar criticamente esse mundo de informações.
- II – É muito mais fácil filtrar a leitura digital do que a leitura em uma biblioteca.
- III – A internet proporciona milhares de possibilidades; para o aluno, é simples discernir o que é bom.
- IV – O incentivo à leitura, nas aulas de informática, vale-se, não só de ferramentas de comunicação, mas também de diversas linguagens.

Está (ão) correta (s):

- (A) Somente a I.
- (B) I e III.
- (C) I e IV.
- (D) II e IV.
- (E) I, II, III e IV.

11 Com base no fragmento que segue, leia as afirmações abaixo e marque a alternativa correta.

“Alunos com idades entre nove e onze anos fizeram autobiografias a partir da análise da obra ‘O Menino Maluquinho’, de Ziraldo, com direito a debate e sessão com pipoca para assistir ao filme.” (l. 11-12)

- I – A expressão sublinhada constitui-se no sujeito simples.
- II – A expressão “com direito a debate e sessão com pipoca” consiste em objeto indireto.
- III – O verbo “assistir”, sublinhado, neste caso, não exige preposição.
- IV – A expressão “ao filme” constitui-se no objeto indireto do verbo “assistir”.
- V – A palavra “sessão” poderia ser substituída, sem alteração de sentido, por “reunião”.

Estão corretas:

- (A) I, II e V.
- (B) I, III e V.
- (C) I, IV e V.
- (D) III e IV.
- (E) I, II, III, IV e V.

12 Associe a palavra à sua coluna correspondente.

- | | | |
|-----------------|-----|-----------------------------|
| 1. O debate | () | Composição por justaposição |
| 2. Gauchescas | () | Estrangeirismo |
| 3. Internet | () | Derivação sufixal |
| 4. Livros-jogos | () | Derivação regressiva |

A sequência correta dessa classificação é:

- (A) (4); (3); (2); (1).
- (B) (1); (2); (3); (4).
- (C) (3); (4); (2); (1).
- (D) (2); (1); (4); (3).
- (E) (1); (3); (2); (4).

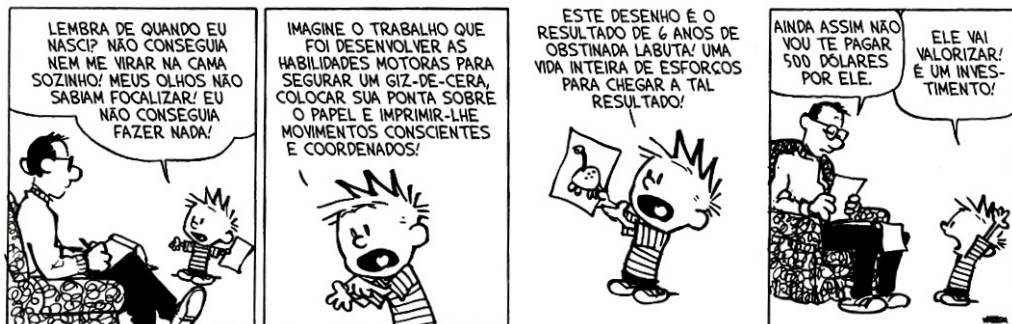
13 Leia o fragmento abaixo e assinale a alternativa que corresponde corretamente à voz passiva.

“Alunos com idades entre nove e onze anos fizeram autobiografias a partir da análise da obra ‘O Menino Maluquinho’, de Ziraldo.” (l. 11-12)

- (A) Autobiografias são feitas por alunos com idades entre nove e onze anos a partir da análise da obra ‘O Menino Maluquinho’, de Ziraldo.
- (B) Autobiografias foram feitas por alunos com idades entre nove e onze anos a partir da análise da obra ‘O Menino Maluquinho’, de Ziraldo.
- (C) Autobiografias serão feitas por alunos com idades entre nove e onze anos a partir da análise da obra ‘O Menino Maluquinho’, de Ziraldo.
- (D) Autobiografias teriam sido feitas por alunos com idades entre nove e onze anos a partir da análise da obra ‘O Menino Maluquinho’, de Ziraldo.
- (E) Autobiografias hão de ser feitas por alunos com idades entre nove e onze anos a partir da análise da obra ‘O Menino Maluquinho’, de Ziraldo.

Instrução:

As questões 14 e 15 referem-se à tira abaixo, disponível no site: <https://www.google.com.br/search?q=tiras+de+calvin>.



14 A leitura interpretativa das tiras exige uma *construção de sentidos* necessária para mobilizar alguns processos de *significação*. Assim, ao final, o leitor descobre o humor da história.

Leia as afirmações que seguem e marque “V” para verdadeira e “F” para falsa.

- () No primeiro quadrinho, Calvin se expressa com um discurso maduro para o desenvolvimento cognitivo de um garotinho de apenas seis anos de idade.
- () No segundo quadrinho, Calvin continua na mesma linha de seu discurso, mostrando ao pai o difícil desenvolvimento motor.
- () O menino tenta convencer o pai que seu desenho é o resultado de uma obra gestada durante seis longos e duros anos e, por isso, vale o investimento de 500 dólares.
- () Calvin empenha-se na construção de um raciocínio para uma finalidade beneficente.

A resposta correta é:

- (A) V; V; V; V.
- (B) V; F; V; F.
- (C) F; V; F; V.
- (D) V; V; V; F.
- (E) F; F; V; V.

15 Considere todos os quadros da tira.

- I – Na primeira vinheta, em “Não conseguia nem me virar na cama sozinho”, o termo “não” é um advérbio.
- II – A palavra “giz-de-cera”, de acordo com o Novo Acordo Ortográfico, não possui hífen.
- III – O termo “este”, que inicia o terceiro quadrinho, está muito bem empregado, pois é aplicado próximo no espaço e no tempo de quem fala.
- IV – No último quadrinho, o termo “ele”, empregado tanto pelo pai quanto por Calvin, refere-se, nos dois casos, ao desenho do menino.

As afirmações I, II, III e IV são respectivamente:

- (A) F; F; F; V.
- (B) V; V; V; F.
- (C) F; V; F; V.
- (D) V; F; V; F.
- (E) V; V; V; V.

MATEMÁTICA

16 Sendo $\ln(2) = 0,693$ e $\ln(3) = 1,098$, então o $\ln(12)$ é igual a

- (A) 1,791
- (B) 0,405
- (C) 0,288
- (D) 2,484
- (E) 2,889

17 Num auditório, as poltronas estão dispostas em fileiras, onde, na 1ª fileira, há 10 poltronas, na 2ª fileira, há 12 poltronas, na 3ª fileira, há 14 poltronas, e assim por diante. Quantas fileiras de poltronas existem neste auditório, sabendo que há no total 1.170 poltronas?

- (A) 30
- (B) 40
- (C) 50
- (D) 20
- (E) 15

18 Sendo $A = \begin{bmatrix} -2 & 1 \\ 3 & 4 \end{bmatrix}$, $B = \begin{bmatrix} 3 & -2 \\ 1 & 5 \end{bmatrix}$ e $C = \begin{bmatrix} 4 & 2 \\ 1 & 7 \end{bmatrix}$, então a matriz X na equação $2A + B - X = C$ é

- (A) $\begin{bmatrix} 3 & 2 \\ 8 & 20 \end{bmatrix}$
- (B) $\begin{bmatrix} -5 & -2 \\ 6 & 6 \end{bmatrix}$
- (C) $\begin{bmatrix} -3 & -2 \\ 4 & 12 \end{bmatrix}$
- (D) $\begin{bmatrix} 5 & 2 \\ -6 & -6 \end{bmatrix}$
- (E) $\begin{bmatrix} -3 & -2 \\ -8 & -20 \end{bmatrix}$

19 Uma seringa de injeção possui a forma de um cilindro com 2,4 cm de diâmetro e 10 cm de comprimento. Deve-se introduzir na seringa 22,61 mililitros de remédio. De quantos centímetros, aproximadamente, o êmbolo da seringa irá se deslocar, a partir da extremidade em que se encontra a agulha? (use $\pi = 3,14$)

- (A) 3 cm
- (B) 4 cm
- (C) 5 cm
- (D) 6 cm
- (E) 7 cm

20 Numa urna, estão 20 bolas iguais em tamanho e peso: 12 são de cor vermelha e 8 são de cor amarela. Retirando uma bola dessa urna, ao acaso, a probabilidade de se retirar uma bola vermelha é

- (A) 10 %
- (B) 30 %
- (C) 40 %
- (D) 50 %
- (E) 60 %

